



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

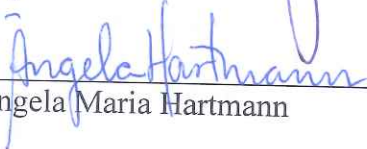
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
COMISSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS
ATA 02/2010

Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez, reuniram-se os membros da Comissão do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas, professores Ricardo Barreto da Silva (coordenador do curso), Ângela Maria Hartmann, Raphael Brum Werlang e Márcio André Rodrigues Martins e o representante discente Edimar Fonseca da Fonseca, para discutir o Projeto Pedagógico do Curso. Inicialmente o Prof. Ricardo apresentou o projeto original de criação do curso, apontando as principais incoerências deste e, baseado nestas, justificou as modificações na estrutura curricular original, realizadas antes do ingresso da primeira turma, pela comissão de docentes responsável pela implantação do curso. Ele mostrou que a proposta inicial previa que todas as disciplinas pedagógicas fossem ministradas na forma de EAD (Educação à Distância), numa parceria com os campi de Bagé e Jaguarão, porém, quando assumiu a coordenação do curso, em fevereiro de 2009, véspera do início das atividades acadêmicas, não havia nenhum acordo ou projeto de cooperação firmado entre as unidades acima mencionadas. A proposta inicial também previa *“atividades em oficina mecânica e eletrônica, editoração com microcomputadores e fotografia”*; *“que os alunos seriam treinados para redação técnica, para ter postura e expressão oral e para a preparação e confecção de material audiovisual”*; *“várias disciplinas optativas que propiciariam ao licenciado uma formação cultural ampla”*; porém, não explicitava de que forma, em que lugar e nem que professores desenvolveriam estas atividades, uma vez que na época o Campus contava com apenas três professores (um de Física, um de Matemática e um de Química) aptos a lecionar no curso, com um laboratório de Física e um laboratório de Informática. Por outro lado, a proposta original apresentava um grave equívoco conceitual. Ela propunha um curso de quatro anos em que, no último ano, o licenciado optaria por uma habilitação específica em Física, Química ou Matemática. Entretanto também afirmava que o professor egresso do curso estaria apto a atuar *“no ensino médio e principalmente no ensino fundamental, nas disciplinas de Ciências, Física, Matemática e Química”*. O Prof. Ricardo explicou que a incoerência do projeto, neste ponto, reside no fato de que a disciplina de Ciências no ensino fundamental, do quinto ao oitavo ano, contempla basicamente temas da área de Biologia e que, embora a grade curricular contida no projeto apresentasse disciplinas na área de Biologia, a proposta novamente não explicitava como estas seriam desenvolvidas, uma vez que o Campus não tinha professores na área. Além disso, no ensino fundamental os conteúdos de Física e Química são trabalhados na disciplina de Ciências, no nono ano, não sendo disciplinas específicas do currículo. Para agravar a situação, a estrutura curricular proposta não contemplava os conteúdos mínimos de Matemática, Química e Física indispensáveis para a atuação no ensino médio e não apresentava uma sequência coerente e uma inter-relação entre as disciplinas, fugindo da proposta interdisciplinar. Baseado no acima exposto, o Prof. Ricardo disse que o projeto curricular foi reestruturado de forma a dar ênfase à formação de professores para o ensino médio, porém, destacou que nada impede que estes atuem no ensino fundamental. Após ouvir a explanação e analisar as mudanças, a Comissão do Curso considerou as reformulações pertinentes e adequadas. Mostrando a atual grade curricular, o Prof. Ricardo destacou que: 1) os horários para


os estágios estão previstos dentro do turno do curso; 2) a disciplina de Libras é obrigatória, mas não está na grade de horários porque será oferecida em Curso de Verão ou aos sábados, pois depende da disponibilidade do professor que está lotado em Bagé; 3) as disciplinas dos 5º e 6º semestres podem ser alteradas, pois ainda não foram ofertadas. Assim, a Comissão decidiu que: 1) na disciplina **Instrumentação para o Ensino de Ciências D**, do 6º semestre, serão trabalhados temas referentes a Práticas Investigativas na Educação Básica; 2) será levada para avaliação da Comissão de Apoio Pedagógico da Unipampa (CAP) a questão referente à obrigatoriedade da disciplina **Educação Inclusiva** ou se essa temática pode ser inserida na disciplina Políticas Públicas no Contexto Brasileiro; não havendo obrigatoriedade, será proposta uma disciplina que contemple a temática Epistemologia e Ciência; 3) nas disciplinas **Matemática E** e **Matemática F** serão abordados conteúdos de Matemática Elementar. Concluída a análise da grade curricular, o discente Edimar Fonseca da Fonseca perguntou se os alunos poderão iniciar os estágios sem ter completado todas as disciplinas do núcleo comum do curso. O professor Ricardo respondeu que as normas para os estágios ainda estão em discussão, mas que poderá haver pré-requisitos, como por exemplo, a exigência de uma carga horária mínima integralizada na área tema do estágio, de acordo com a habilitação escolhida pelo aluno. O professor disse também que na matrícula para o 7º semestre os alunos deverão assinar um documento informando a habilitação pretendida. O professor destacou que precisam ser feitas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para definir as normas do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), dos estágios e da pontuação das Atividades Complementares de Graduação (ACG). Ficou definido que as reuniões da Comissão do Curso ocorrerão quinzenalmente, na primeira e na terceira quartas-feiras do mês. Em caso de coincidir com data da reunião do Conselho de Campus, o encontro fica para a quarta-feira subsequente. Encerrada a reunião, eu, Cristina Oliveira, secretária executiva, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada segue assinada por mim e pelos membros da Comissão do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas.



Ricardo Barreto da Silva



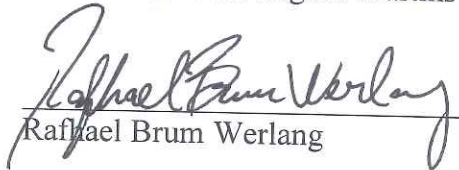
Ângela Maria Hartmann




Edimar Fonseca da Fonseca



Márcio André Rodrigues Martins



Rafael Brum Werlang



Cristina Oliveira